

31 de outubro

## MISTÉRIO DA MIGRAÇÃO

Até a cegonha no céu conhece as suas estações; a rola, a andorinha e o grou observam o tempo da sua arribação; mas o Meu povo não conhece o juízo do Senhor. Jer. 8:7.

Os cientistas não resolveram ainda o mistério da migração das aves. Como é que a cegonha, o pombo, o andorinhão, o grou e quaisquer outras aves migratórias sabem quando migrar e como chegar ao destino? Deus colocou nos olhos e no cérebro das aves o equivalente de instrumentos de navegação altamente especializados, como o sextante, a bússola e o relógio.

Viajando de Honolulu, paramos para reabastecer-nos na Ilha Midway, no Pacífico. Enquanto esperávamos, observávamos os passarinhos na pista. Aí nidifica certa espécie de albatroz, que anos atrás causou muita dificuldade aos aviões quando aterravam. Muitas das aves foram capturadas e levadas para as Filipinas, a 6.500 quilômetros dali, ou para o Estado de Washington. Dez dias depois o primeiro albatroz levado para Washington estava de volta, instalado naquela pequena ilhota. Fizera a viagem voando em média 500 e poucos quilômetros por dia. O que veio das Filipinas chegou um mês depois. Como essas aves descobriram o caminho através do vasto Pacífico, até ao pedacinho de terra de cerca de cinco quilômetros quadrados?

Uma ave aquática, espécie de pardela, atravessa todo o Pacífico, do Japão para a Califórnia, mesmo até às Ilhas Aleútes, Alasca. Mas quando é tempo de nidificar, vão direito para a costa da Austrália, onde todos os anos chegam ao mesmo dia do ano. Muitos naturalistas estão convencidos de que há em ação uma força 'desconhecida'. Nós sabemos que essa força é Deus, que orienta as aves por uma influência que a ciência não sabe explicar completamente. A andorinha do mar migra numa distância de ida e volta de 35.000 quilômetros, do Oceano Ártico para o Antártico. Um papa-figo de Baltimore volta todos os anos para o mesmo olmeiro, numa cidadezinha do Estado de Nova Iorque, depois de seu vôo migratório de três mil quilômetros para a América do Sul. As aves sabem seu caminho sem o uso de modernos instrumentos de navegação porque vivem em harmonia com o instinto que Deus lhes deu, e obedecem às Suas direções. Você pode encontrar seu caminho tão naturalmente como as aves migratórias, se o pecado não lhe prejudicar o sentido de direção. Ouça a voz de Deus!